

Um caminho entre estrelas e jardins




Lúcia Regina

Lúcia Regina

Um caminho

entre estrelas e jardins

Edições
Novo Horizonte
Recife, 2020

Copyright © by Lúcia Regina, 2020

Fotos:

Diana Regina Silva Oliveira

Revisão:

Ana Prosini e autora

Coordenação:

Lourdes Nicácio

Editoração eletrônica:

Lourdes Duarte

Produção gráfica:

Luci Artes Gráficas Ltda

Todos os direitos reservados à autora

lucireginamsilva@gmail.com

Impresso no Brasil, 2020

R335c Regina, Lúcia.
Um caminho entre estrelas e jardins. / Lúcia Regina. - Recife: Edições
Novo Horizonte, 2020.

116 p.: il.

Sobre a autora p. 107 - 114

ISBN 978-65-990184-4-2

1. Literatura. 2. Contos. 3. Crônicas. 4. Literatura brasileira. I.
Título.

82-34/94 CDU (1999)
Fabiana Belo - CRB-4/1463

Edições Novo Horizonte
www.edicoesnovohorizonte.com.br
Rua do Cupim, 132 – Graças – Recife-PE

Dedicatória

Este livro é dedicado a todos aqueles que contam e recontam histórias, reais ou imaginárias, de ontem e de hoje, trazendo à luz a criança que guardamos em nosso interior, e, despertando sonhos ainda não revelados.

Agradecimentos

A Deus, por implantar em nós as sementes do saber, para que de posse delas, tenhamos coragem de sair a semear.

Aos meus filhos, Diana Regina, Marcílio Luís e Regina Célia, por se constituírem fontes de inspiração para realização deste trabalho.

Aos meus netos, que estando próximos ou à distância, sempre se constituem partículas de nutrientes para alimentar nossas vidas.

Aos meus alunos, de todas as salas de aulas, crianças, jovens e adultos, com quem compartilhei sonhos e de quem ouvi muitas histórias que servem para enriquecer minhas memórias.

Aos amigos, com quem compartilho minhas aspirações e inspirações.

Aos leitores e leitoras que escrevem e comentam sobre os poemas, as crônicas, os contos, também sobre sonhos e afinidades, fazendo com que tenhamos mais motivação para prosseguir contando histórias.

Aos profissionais que compõem a equipe das Edições Novo Horizonte, pelo incentivo aos escritores e pela dedicação ao trabalho literário, cuidando dos detalhes para que os livros cheguem às mãos dos leitores, com formatos e conteúdos atraentes.

Sumário

Um desejo, uma ideia e alguns contos – Lúcia Regina..... 11

O caminho escolhido – Lourdes Sarmiento..... 13

CAPÍTULO 1

Flores e jardins 15

Tempos antigos de antigas histórias 17

Antes e depois do casamento... 19

Trilha sonora..... 21

Uma história de amor 26

Polinizadores, perfumes e amores 29

Não enterre seus talentos 32

Até quando? – sempre que for preciso 35

CAPÍTULO 2

Presentes Natalinos 37

Presente de Natal..... 39

Sob a luz da estrela 46

Doce Natal..... 49

Quem inventou o peru de Natal?..... 51

Ouro e os outros presentes 56

CAPÍTULO 3

Cenário de muitas vidas 59

Nasce uma esperança 61

Asas de borboletas..... 66

As lentes da dona raposa..... 69

De mãos vazias, aprendi que menos é mais.....	71
Obra-prima	80
O casamento de minha melhor amiga	86
Bullying no monastério?!	93
Criando oportunidades	95
O amor pode ser líquido?.....	97
Os vários desafios, dia a dia	99
A caminho.....	101
Sobre a autora e sua obra.....	103
Palavras da autora	105
Fluxo das águas em o rio da vida inteira – Lourdes Nicácio e Silva	107
Lúcia Regina – voo constante – Graças Silva.....	109

Um desejo, uma ideia e alguns contos

Um provérbio popular ensina que, quem conta um conto, aumenta um ponto. Além de verdadeiro, isto é indicativo de que, dessa forma, se amplia o universo de contos. Quem conta um conto, planta uma semente, que vai gerar novas ideias para que aconteçam, em muitos cantos, outros contos.

São muitos os motivos que geram o desejo de contar histórias. Muito mais numerosos são os motes que dão origem às múltiplas histórias que temos para contar ou para guardar. O fato é que nem sempre estamos dispostos a deitar no papel, as experiências vividas, que sempre nos imploram para que sejam propagadas sob forma de memórias, reportadas como fatos triunfantes, contadas como segredos ou guardadas sob o manto do sigilo, em um baú de coleções de histórias inconfessáveis. Por esse motivo, nem sempre o fato será notícia. Todavia, a história emudecida se transforma em um buraco negro que se desfigura igualmente ao que ocorre quando da morte de uma estrela.

Dentre as múltiplas faces das narrativas, estão os contos de ficção, as parábolas, os apólogos e as crônicas e outros gêneros. Reunindo essas possibilidades, venho falar, de coração para coração, sobre como foi tecido o conteúdo deste livro. Afinal, se dentro de cada história

contada, vamos plantando sementes e fazemos brotar esperança, também, humildemente, sinto desejo de semear sonhos que suspiram por encontrar sonhadores.

Nós, professores, que cotidianamente, privamos do convívio com o público estudantil, temos em nossas mãos, a cada dia, um jardim com flores em botão, e muitos sonhos que esperam para serem despertados. Essa ideia nos dá a certeza de que muitos sonhos podem florir, não por nossa causa, mas pelo terreno fértil no qual foram semeados.

Lúcia Regina

O caminho escolhido

Lourdes Sarmento*

Lúcia Regina nos convida para uma reflexão com seu novo livro: *Um caminho entre estrelas e jardins*. São contos e crônicas e uma intensa força poética nas suas narrativas, baseadas no comportamento humano e nas condições sociais do nosso povo.

Destaco o personagem Tomé, cuja praça era seu habitat e ficava grato a Deus por dormir numa antiga guarida de vigia, amparado dos ventos e das chuvas.

Vivia entre flores cuidando delas, aspirando o perfume, amando-as, aproveitando da beleza e do colorido de suas pétalas, para ter força. Sua força em carregar mercadorias, atendendo donas de lares e a padaria que matava sua fome nas primeiras horas das manhãs.

Quase todas as suas crônicas e contos de fatos reais ou imaginários refletem a sua preocupação em falar ao mundo sobre o que pensa a respeito do Amor real, visto que suprir o vazio não preenchido não é amor. Amar é também cuidar do outro. É aplaudir as alegrias e vitórias do outro ser.

Como professora em sala de aula, sente a necessidade de falar sobre o Amor/humanidade. Intimista, faz a seguinte pergunta: *O ritmo se harmoniza ou está em descompasso?*

Transcrevo da escritora Lúcia Regina a seguinte pergunta: *O amor pode ser líquido?*

Queremos algo em que possamos segurar, não temos. Tudo é líquido, mas é forte e nos arrasta e nos afasta, sem que haja tempo para refletir. Entretanto cuidemos em pisar em solo firme, dando um passo de cada vez...

O leitor vai descobrir textos cuidadosamente construídos e, através dos seus pensamentos, com seu Caminho escolhido, publicada pelas Edições Novo Horizonte.

* Poeta, escritora, pesquisadora, jornalista, membro da Academia Pernambucana de Letras e de outras instituições literárias.

CAPÍTULO 1



Flores e jardins

Arquiteto de sonhos

– O Criador do mundo

*Sonhos sonhados,
todos os sonhos sonhados,
serão sonhos realizados.
Se as sementes advindas
das mãos do semeador
forem plantadas com retas intenções,
e irrigadas com gotículas de boas ações.
A colheita é garantida – abundante...
Caprichos do Criador do mundo que
saciando necessidades do corpo
– também, preenche as da alma.*

Tempos antigos de antigas histórias

Contam que, em tempos muito antigos, todos os seres da Terra falavam, pensavam e se comunicavam. Alguns eram tão amigos que até mesmo compartilhavam segredos. Às vezes, alguns mais exaltados entravam em conflito, mas, sem demora, as rixas acabavam.

Ainda não tinha acontecido a separação entre os reinos da natureza – o reino animal, o vegetal e o mineral, de modo que circulavam livremente e passeavam entre as casas vizinhas.

À noite, enquanto reinava o silêncio, em alguns pontos do firmamento, as estrelas conversavam e, certa vez, no meio dos assuntos, uma delas fez uma pergunta inimaginável. No meio da conversa cintilante, uma voz suave falou. – E se visitássemos a Terra? Ouviu-se um demorado murmúrio diante da pergunta. Veio, então, a decisão. Descer à terra e aos mares, para ver de perto e estar em contato com os seres dessas regiões. As estrelas, em grande número, pediram permissão a Deus para passear e morar, por pouco tempo, na Terra. Receberam permissão para viajar. Muito eufóricas, partiram ao encontro de novas emoções

Ao chegar, fizeram o possível para não chamar a atenção para si, agindo de forma discreta em diferentes ambientes. E assim procederam por uns dias. Na convi-

vência com outros seres – animais e plantas, aprenderam muitas coisas; foi encantador. Ficaram deslumbradas com as cores, formas, sons e fragrâncias. Quando retornaram a seu habitat de origem, não paravam de falar. Contavam tudo o que tinham visto e vivido.

Passados alguns dias, as estrelas mais saudosas expressaram o desejo de voltar à Terra. Solicitaram uma audiência com Deus. Antes da reunião, fizeram uma análise de discernimento, comentaram entre si, e descobriram que compartilhavam o mesmo desejo. Na audiência, uma a uma, as estrelas falaram sobre seus anseios. Pediram permissão a Deus para regressar à Terra. Dessa vez, ficariam definitivamente. Queriam imprimir nas plantas e animais suas formas, de modo a garantir uma convivência perfeita entre os seres terrenos, permanecendo ali o tempo que fosse possível.

Desde o dia em que a permissão foi concedida, muitas estrelas desceram à Terra. Algumas escolheram viver nos mares e se integraram aos seres subaquáticos, tornando-se estrelas do mar.

As outras se espalharam pelo planeta ocupando as áreas verdes, florestas, parques, praças e jardins, apresentando-se no formato de flores-estrelas, de vários tamanhos, várias cores e diferentes aromas. São alguns exemplos dessa transformação – a angélica, a bromélia, a flor-de-lótus, a flor-de-lis e tantas outras. Por conta disso, hoje em dia, tantas outras flores-estrelas fazem parte da existência dos seres humanos.